



MÁRCIO VALADÃO

AMOR INCONDICIONAL



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: outubro/2012

Degração:

Marisa Rodrigues e Eva Vilma

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato

INTRODUÇÃO

A Bíblia não é qualquer coisa, ela é a Palavra de Deus. E ela diz que Deus é amor, em Jesus, há amor, há misericórdia, vida! Quando eu leio os evangelhos sinto o desejo de ter vivido naquela época, caminhar com Jesus. Porém, preciso também entender que aquela época não acabou, Jesus é o mesmo hoje, a mesma graça, a mesma misericórdia, o mesmo poder, a mesma palavra, mesma compaixão, mesmo coração. Jesus não mudou! Nesta mensagem, vou explicar sobre o amor incondicional de Deus por nós. Deus é amor. E ao caminhar com Ele absorvemos também

dessa característica, compadecendo-nos das pessoas, assim como Jesus se compadece, cura, liberta, restaura. Você verá uma reflexão sobre alguns textos bíblicos que demonstram um pouco do amor e do cuidado de Deus para com a nossa vida. Ele é bom e a Sua misericórdia dura para sempre. Boa leitura!

O AMOR CURA

Está escrito em Marcos capítulo 1, versos 40 a 45:

“Aproximou-se dele um leproso rogando-lhe, de joelhos: Se quiseres, pode purificar-me. Jesus, profundamente compadecido, estendeu a mão, tocou-o e disse-lhe: Quero, fica limpo! No mesmo instante, lhe desapareceu a lepra, e ficou limpo. Fazendo-lhe, então, veemente advertência, logo o despediu e lhe disse: Olha, não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo. Mas, tendo ele saído, entrou a propalar muitas coisas e

a divulgar a notícia, a ponto de não mais poder Jesus entrar publicamente em qualquer cidade, mas permanecia fora, em lugares ermos; e de toda parte vinham ter com ele.”

Um homem leproso aproximou-se de Jesus, a Bíblia não menciona o nome dele, a idade, cor de pele, o grau de instrução, se era rico ou pobre, para os homens essas coisas são importantes, mas para Deus, irrelevantes. Esse homem aproximou-se do Senhor. Normalmente, o leproso não chegava perto de ninguém, isso por que, quando a moléstia se manifestava, a pessoa se fechava, ficava enclausurada, pois era algo vergonhoso. Ele não se aproximava, porque, sempre que tentava era rejeitado, não apenas por sua aparência marcada pelas consequências da doença, mas por que havia um estigma. Era como se houvesse uma placa em seu corpo dizendo: *“Afastese, eu sou leproso”*. Até os nossos dias, mais de 2000 anos depois, os leprosos continuam estigmatizados.

Quem sabe aquele homem tentou se aproximar dos religiosos da época, dos sacerdotes, mas foi rejeitado, bateu em portas e ninguém as abriu para ele. Porém, quando ouviu falar de Jesus tudo

passou a ser diferente. Ele foi até Cristo e disse: *“Se quiseres, podes purificar-me.”* Diz o texto que ele se prostrou diante de Jesus e rogou-lhe que o curasse. Aquele moço reconheceu que Jesus podia curar-lhe. Quando abrimos nosso coração diante de Deus, reconhecemos seu senhorio, vemos o Seu poder. Talvez o leproso tivesse ouvido, visto ou mesmo testemunhado os milagres de Jesus. Ele viu tantas intervenções de Jesus na vida de outras pessoas, cegos que passaram a enxergar, paráliticos andarem, mortos ressuscitarem... Sabia que Jesus podia acabar com aquela enfermidade que o assolava. Você também pode ter visto o que Jesus fez na vida de um amigo, um parente, a vida sendo transformada pelo poder do evangelho. Pessoas que viviam numa desgraça tão grande, solidão e então conheceram a graça do Senhor e suas vidas foram transformadas. Aquele homem fez uma declaração de fé: *“Se quiseres podes purificar-me”*. No verso 41 diz: *“Jesus, profundamente compadecido, estendeu a mão, tocou-o e disse-lhe: Quero, fica limpo!”* O coração do Senhor é cheio de compaixão. Quem sabe aquele homem estava curtindo sua moléstia, vendo a vida se esvaindo dia após dia; ele não apenas carregava

o estigma da deformidade que a doença causava, mas o fato de que não sentia dor. A pessoa que tem lepra se torna insensível à dor. Assim sendo, pode se ferir e não sentir a dor do machucado. O leproso não sente dor, mas posso dizer que a dor é uma bênção. Alguns acham que não, mas imagine se não a sentíssemos. Quando somos crianças sempre nos machucamos por algum motivo, seja com água fervendo, caímos e ralamos os joelhos, coisas assim. A dor nos leva a recuar, a fazer algo para evitá-la. A dor provoca algo, nos leva a tomar uma decisão. Mas se não sentíssemos dor, quando colocássemos os dedos na água fervendo, por exemplo, continuaríamos com eles ali e poderíamos até mesmo perder os dedos. A falta de sensibilidade é uma desgraça na vida das pessoas. Quando a pessoa não sente mais seu casamento, não consegue identificar que as coisas não andam muito bem, e abandona, deixa de lado. Outras vezes diz: *“Não vou fazer mais nada, não há mais solução.”* As consequências da insensibilidade são terríveis. Não sei qual é o grau de dor que você sente, mas uma pessoa saudável sente dor, sente compaixão. Precisamos ser como Jesus. Diz o texto de Marcos 1.41, que *“Jesus profundamente compadecido”*, fez três coisas: Estendeu a

mão, tocou e disse. Normalmente, as pessoas fazem o inverso. Primeiro, elas querem falar, depois tocar e por fim estendem as mãos. Há pessoas que não serão tocadas pelo poder do evangelho, somente pela Palavra. Muitas vezes achamos que a primeira confrontação com uma pessoa é pela Palavra, mas existe ocasiões em que tudo que ela precisa é que estendamos a mão. A maior dor para aquele homem não era física, mas na alma. Há quanto tempo ninguém estendia as mãos para ele? Há quanto tempo ele não sabia o que era um toque de mãos? Há quanto tempo alguém não lhe estendia a mão para segurar quem sabe uma mão sem dedos? Ninguém estendia a mão para ele, para aquilo que havia sobrado. No entanto, contrariando a tudo, a primeira coisa que Jesus fez foi estender-lhe a mão. As pessoas jogavam moedas para que ele pegasse no chão, ou um pedaço de pão, mas o que ele precisava em primeiro lugar era desse *“estender de mão”*. Quando estendemos as mãos nos identificamos, somos humanos, somos iguais. Estamos vivendo o período da iniquidade, a violência tem crescido no Brasil de forma absurda. Situações em que a própria dignidade humana tem sido vilipendiada, mas o Senhor tem levantado a Igreja, você, que é habitação

do Espírito Santo, para fazer diferença. Quem sabe as pessoas do seu local de trabalho, no seu bairro não têm as mãos como as do leproso, são pessoas que se vestem bem, possuem uma casa, um carro; possuem aparentemente tudo aquilo que está dentro dos padrões de uma pessoa bem-sucedida, mas por dentro, elas precisam desse *“estender de mãos”*. Estenda suas mãos para alguém. Pode ser que você já tenha repetido esse gesto várias vezes, e também alguém já o fez para você, mas o homem a que se refere a Bíblia, há muito tempo não sabia o que era isso.

O segundo ato de Jesus para com o leproso foi tocá-lo. Jesus toca onde ninguém toca. Encontramos muitos textos em que Jesus tocava as pessoas e também permitia que elas O tocassem. Jesus era acessível, Ele não era um ermitão (eremita). Não colocava uma muralha à Sua volta, não era um religioso cercado de guarda-costas, não. Ao contrário, permitia que as pessoas se aproximassem dele e mais do que isso, Ele se aproximava delas.

Jesus tocou naquele homem e disse. O terceiro ato Dele foi falar: E quando Jesus fala, fala de modo pessoal. Entre tantas pessoas, Ele sabe qual é o seu

nome, seu endereço, conhece você. O homem pode dizer: *“Se quiseres podes abençoar meu casamento, curar minha enfermidade, abrir uma porta e emprego para mim.”* E a resposta do Senhor é: *“Eu quero”*. Ele quer que tenhamos vida e vida em abundância (João 10.10). Jesus disse ao leproso: *“Eu quero, quero que você tenha perdão, que tenha paz, que fique limpo”*. E no mesmo instante, não num processo longo, mas *“no mesmo instante, lhe desapareceu a lepra”*. As pessoas que estavam por perto testemunharam. No mesmo instante ele ficou limpo, o passado ficou para trás, a história se tornou apenas uma história. Onde e como estaríamos se um dia a maravilhosa graça do Senhor Jesus não tivesse alcançado o nosso coração? Somos salvos pela graça do Senhor em nossa vida.

TRANSFORMADOS PELO AMOR

No verso 43 está escrito: *“Fazendo-lhe, então, veementemente advertência, logo o despediu.”* As pessoas que Jesus despedia voltavam de modo diferente. Ele as despedia não da maneira que elas haviam chegado. Quando alguém tem um encontro com Jesus ela não vai embora da mesma maneira que chegou. As Escrituras dizem que para isso se manifestou o Filho de Deus, para destruir as obras do diabo (1 João 3.8). Jesus não veio ao mundo para resgatar o homem, mas para purificá-lo, para oferecer ao coração

dele uma oportunidade nova, um momento novo, transformação, mudança. O homem enfermo, estigmatizado pela lepra viveu o sobrenatural, ele saiu daquele lugar diferente do que chegou. E de toda parte, não apenas de lugares, mas de todas as situações, as pessoas vinham ter com ele. Hoje o mesmo Jesus, com a mesma glória, o mesmo poder e misericórdia está aqui, Ele quer estender as mãos, quer tocar, trazer ao seu coração palavras que há muito tempo você não tem ouvido. O Senhor deseja, o sonho dele é abençoar a sua vida, mas não basta apenas você reconhecer dizendo *“se quiseres podes...”*, você sabe que Ele pode; porém, é importante que você queira. O único patrimônio que você tem não é o seu carro, tampouco seu sapato, mas sim o livre arbítrio, é a sua vontade. Você é livre para escolher. Sua vida é uma escolha.

Jesus continua tocando as pessoas, mesmo que você não perceba, e Ele não toca na ferida para fazer doer, mas para curá-la. Ele toca para restaurar, para mudar, oferece uma oportunidade de mudança. Ele pagou um alto preço na cruz no nosso lugar. Em Isaías 53.5 diz: *“[...] o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos*

sarados.” O castigo que nos tocava, a culpa, o peso caíram sobre Ele. As pedras que iriam tocar na mulher adúltera de João 8.1-11, caíram sobre Jesus. A única pessoa que podia atirar pedras ali, era Jesus, pois era o único sem pecado, mas Jesus perdoou aquela mulher e as pedras do Calvário caíram sobre Ele. Por isso, está escrito que pelas Suas pisaduras fomos sarados. Talvez você esteja com dificuldades de viabilizar o caminho que deseja seguir por causa das condições, muitas vezes, impossíveis aos seus olhos. Mas o Senhor diz: *“Basta que me toque”*.

Todos ficamos muito impressionados com o que ocorreu, há alguns anos, quando alguns jovens colocaram fogo no índio brasileiro da etnia pataxó-hã-hã-hãe. Ele foi queimado vivo enquanto dormia em um abrigo de um ponto de ônibus em Brasília, após participar de manifestações do Dia do Índio; o crime chocou o Brasil. Eles disseram terem pensado que o índio era um mendigo; porém, isso não é uma justificativa para o ato terrível que cometeram, pois de qualquer forma se tratava de uma pessoa. Contrapondo esse fato, há um testemunho muito bonito de uma irmã, que morava num bairro próximo à Igreja da Lagoinha. Mudou-se para perto de

sua casa um moço bonito de aproximadamente 28 anos, trabalhava em um banco, mas era viciado em bebida. A família o rejeitou e por conta disso, passou a dormir na rua, na calçada. Ela tentava se aproximar, mas havia resistência por parte dele. As pessoas do bairro colocaram nele o apelido de “vaga” (vagabundo) e só o chamavam assim. No entanto, essa irmã todos os dias fazia o café e levava para ele. Assim também como o almoço e outras refeições. Ela tinha um filho que a criticava muito por causa disso, era uma situação delicada. Muitas vezes ela levava cobertores para ele, mas no outro dia já não estavam mais lá. O moço estava na rua largado há meses, debaixo da chuva, sol, vento. Mas em momento algum ela colocou fogo nele. Ao contrário, tocava com o amor de Jesus, com a graça, pois ela sabia o quanto o Senhor o amava. Contudo, parecia que nada adiantava, todo dinheiro que lhe davam, ele gastava com bebidas. Parecia que o destino do “vaga” era viver definhando até a morte. Mas Deus faz coisas inusitadas. Ele nos surpreende com sua grandeza, graça e misericórdia. Sendo assim, aconteceu algo sublime com esse homem. O amor de Jesus o tocou, por meio da vida daquela irmã. Ela já

tinha mais de 70 anos, e como se fosse uma mãe se aproximou daquele moço. Quando chovia ele ficava todo molhando e ela dizia a ele: *“Há uma nova vida para você.”* E perguntava: *“Você quer sair daqui?”* Isso aconteceu várias vezes, mas ela não desistia, cobria de amor aquela vida. E um dia alguns pastores foram até ele. O moço recebeu roupas novas, banho e por fim encaminhado há um centro de recuperação para alcoólatras em Mateus Leme, MG. Seu aspecto mudou, antes, estava mal cheiroso, sujo. Ele dizia que queria voltar para aquele mesmo lugar, mas para ser pastor ali, era o testemunho dele. Jesus mudou, tocou e transformou aquela vida. É um privilégio servirmos, sermos cooperadores do Senhor, investindo no Reino.

O AMOR LIBERTA

Outro homem que experimentou o poder e o amor de Deus pela sua vida foi Pedro. Em Atos, capítulo 12, versos 1 a 19, vemos que os cristão foram perseguidos por Herodes, que mandou prender cristãos entre eles Pedro, com o intuito de maltratá-los e até mesmo matá-los. Mas Deus fez algo tremendo na vida de Seu discípulo, livrando-o da morte e da prisão de maneira sobrenatural. Leiamos:

“Por aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para os maltratar, fazendo passar a fio de espada a Tiago, irmão de João. Vendo ser isto agradável aos judeus, prosseguiu, prendendo também a Pedro. E eram os dias dos pães asmos. Tendo-o feito prender, lançou-o no cárcere, entregando-o a quatro escoltas de quatro soldados cada uma, para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da Páscoa. Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele. Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere. Eis, porém, que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos. Disse-lhe o anjo: Cinge-te e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me. Então, saindo, o seguia, não sabendo que era real o que se fazia por meio do anjo; parecia-lhe, antes, uma visão. Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se lhes abriu automaticamente; e, saindo, enveredavam por uma rua, e logo adiante o anjo

se apartou dele. Então, Pedro, caindo em si, disse: Agora, sei, verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judaico. Considerando ele a sua situação, resolveu ir à casa de Maria, mãe de João, cognominado Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam. Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada, chamada Rode, ver quem era; reconhecendo a voz de Pedro, tão alegre ficou, que nem o fez entrar, mas voltou correndo para anunciar que Pedro estava junto do portão. Eles lhe disseram: Estás louca. Ela, porém, persistia em afirmar que assim era. Então, disseram: É o seu anjo. Entretanto, Pedro continuava batendo; então, eles abriram, viram-no e ficaram atônitos. Ele, porém, fazendo-lhes sinal com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão e acrescentou: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, retirou-se para outro lugar. Sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que teria acontecido a Pedro. Herodes, tendo-o procurado e não o achando, submetendo as sentinelas a inquérito, ordenou que fossem justificadas. E, descendo da Judeia para Cesareia, Herodes passou ali algum tempo.”

Deus é bom e nunca experimentaremos algo que não esteja sob os Seus olhos. Ele tudo sabe, tudo conhece. Muitas vezes questionamos em nosso coração o “*porquê*” de tantas coisas, mas devemos deixar esses “*porquês*” para trás, deixar o coração bater forte e dizer: “*Deus é bom, sempre bom*”. Às vezes “*Herodes*” se levantam contra a sua vida, como símbolos de satanás e seus demônios, justamente por que a sua integridade, pureza e fidelidade começam a incomodá-lo. Pedro era um cristão claudicante na fé, às vezes, até achamos que somos melhores do que ele, por não termos negado a Jesus, ou falado tantas coisas tolas como ele falou, mas negamos que podemos não agir exatamente como Pedro agiu; porém estamos longe de sermos melhores do que ele. Negamos a Jesus todas as vezes que pecamos. Contudo, a nossa vida é marcada pelos recomeços. Deus é o Deus da segunda chance. Ele restaura, honra.

Pedro era um homem de Deus e por isso se tornou ameaça para o reino das trevas. O verso 1 de Atos 12 diz que “*por aquele tempo*”, ou seja, a igreja estava vivendo um momento de expansão e de glória. Então o rei Herodes mandou prender alguns da

igreja para maltratá-los. Normalmente, aquele que maltrata uma pessoa o faz pouco a pouco, como se estivesse martirizando, o processo é lento e doloroso. E muitos de nós, talvez, já experimentamos isso ou conhecemos alguém que viveu ou está vivendo assim. Quantas vezes maridos maltratam as esposas, esposas maltratam os maridos, filhos maltratam os pais. Querido(a), a nossa luta é espiritual. Se alguém que maltrata você é de carne e osso, ele não é seu inimigo, mas pode estar sendo usado pelo inimigo, como Herodes, para maltratar você. As trevas buscam muitas vezes aquilo que as pessoas aplaudem. Quantas vezes as pessoas procuram agradar os homens em vez de agradarem a Deus? É fácil saber se há uma situação de trevas atuando em determinadas circunstâncias, isto é, quando algo traz alegria somente para o coração do homem e não a Deus. Quando você leva Deus a sério incomoda algumas pessoas. Precisamos entender que os caminhos do Senhor, conhecer mais o coração dele, é sempre bom. E que dias de lutas existirão, mas o livramento chegará.

Antes que os judeus participassem da Páscoa, que os faziam lembrar-se da saída do povo de Israel do Egito, era o dia dos Pães Asmos, eram dias

de lutas e perseguição. A Páscoa fala de livramento absoluto, da passagem, da intervenção, do milagre do Senhor, mas antes da Páscoa, no Velho Testamento, existia esse período dos pães asmos. Veja o texto de Êxodo 12.11, 26-27: *“Desta maneira o comeis: lombos cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão; comê-lo-eis à pressa; é a Páscoa do Senhor [...] Quando vossos filhos vos perguntarem: Que rito é este? Respondereis: É o sacrifício da Páscoa ao Senhor, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios e livrou as nossas casas. Então, o povo se inclinou e adorou.”* Jesus foi traído exatamente na páscoa, e a morte Dele foi um espetáculo horrendo, muitas pessoas se alegraram com a crucificação do Senhor. Em Lucas capítulo 22, verso 1 a 6, lemos o plano para tirar a vida de Jesus: *“Estava próxima a Festa dos Pães Asmos, chamada Páscoa. Preocupavam-se os principais sacerdotes e os escribas em como tirar a vida a Jesus; porque temiam o povo. Ora, Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um dos doze. Este foi entender-se com os principais sacerdotes e os capitães sobre como lhes entregaria a Jesus; então, eles se alegraram e combinaram em*

lhe dar dinheiro. Judas concordou e buscava uma boa ocasião de lho entregar sem tumulto.” Jesus experimentou lutas, assim como nós, mas além disso, Ele pagou um alto preço para que fôssemos livres. Incomparável é este amor. *“Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.”* (João 15.13)

Pedro também experimentou as lutas no período pascoal. Ele seria sacrificado na Páscoa; foi tratado nas áreas em seu caráter, e perseguido e lançado no cárcere por pregar a fé em Jesus. Foi entregue a quatro escoltas de quatro soldados cada uma, ou seja, eram dezesseis soldados que o vigiavam na prisão, com lanças e espadas. Se Pedro fosse um facínora, um criminoso, um homem perigoso, precisaria de todo um aparato policial, mas ele era um homem bom, que tinha o Espírito Santo. Era apaixonado pelo Senhor e por isso incomodava as trevas. Por conta disso, o inimigo se mobilizou para fazer com que Pedro parasse de confrontá-lo. Usando o rei Herodes o plano das trevas era não só maltratar Pedro, mas também matá-lo durante a Páscoa. Mas havia oração incessante da Igreja, a favor da vida de Pedro. A oração daqueles que confiam é poderosa.

Não há nada que aconteça que a igreja não se com-padeça, pois ela é o Corpo de Cristo, há um poder tremendo na oração do crente. Jesus mesmo disse: *“Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, se-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.”* (Mateus 18.19-20)

Na Igreja Batista da Lagoinha, no alto da torre, têm irmãos que se revezam, em oração 24 horas todos os dias. Você pode se perguntar: *“Pastor, então, por que eu não tenho respostas?”* Você precisa ter fé, esperança, mas também paciência. Deus trabalha para o bem daqueles que nele confiam. No verso 6 diz que Herodes iria apresentar Pedro naquela mesma noite. Ele seria morto, talvez seria passado a fio de espada como Tiago. Pense: O que aconteceria na sua vida se soubesse que seria morto? Pedro estava acorrentado, mas ele dormia, talvez tivesse esposa, filhos, mas conseguia dormir, pois a paz que tinha vinha de Jesus. Tinha sido maltratado, suas mãos estavam algemadas, ele estava no fundo de um cárcere, acorrentado, sentinelas à sua volta, havia medo, os soldados o aterrorizavam.

Então, por que ele dormia? Porque Deus é bom, sempre bom. Os Salmos 127.2: *“Aos seus amados ele o dá enquanto dormem.”*

Houve uma ocasião em que Jesus estava num barco durante uma tempestade e os discípulos pensaram que iriam morrer. O vento soprava, o barco era jogado de um lado para o outro e Jesus dormia, descansava. Leiamos esse texto glorioso que está em Mateus 8.23-27: *“Então, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram. E eis que sobreveio o mar uma grande tempestade, de sorte que o barco era varrido pelas ondas. Entretanto, Jesus dormia. Mas os discípulos vieram acordá-lo, clamando: Senhor, salva-nos! Perecemos! Perguntou-lhes, então, Jesus: Por que sois tímidos, homens de pequena fé? E, levantando-se repreendeu os ventos e mar; e fez-se grande bonança. E maravilhavam-se os homens, dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?”*

Quantas vezes ficamos agitados com as pressões da vida, incomodados, andando de um lado para o outro, perdendo o sono, preocupados, permitimos que o nosso coração se perca nas preocupações, na ansiedade. E para quê? A Bíblia diz, no Salmos 34, verso 7: *“O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra.”*

Voltando a Pedro, aconteceu que um anjo lhe tocou e o despertou, dizendo: *“Levanta-te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos.”* Muitas vezes ficamos amarrados, prisioneiros das circunstâncias, porque não obedecemos. Primeiro queremos ver para crer. Pedro ainda estava com as correntes, mas quando levantou elas caíram. Mas nós queremos ver primeiro as correntes caírem para depois levantar. Ficamos prostrados, acostumados, mas precisamos levantar a cabeça, a nossa fé. Deus se importa com os cuidados naturais da vida, e no texto, vemos o anjo dizendo a Pedro: *“Cinge-te e calça as sandálias.”* Deus nos ensina isso: Cuide do natural. E o anjo disse: *“Segue-me”*. A fé cristã é seguir ao Senhor. Pedro saiu da prisão, passou pelas sentinelas, sem que fosse visto. Devemos sempre confiar com o pensamento de que Deus é bom, sempre bom. Ele tem o domínio sobre tudo e pode fazer não só que as sentinelas fiquem cegas, mas também fazer com que o portão se abra automaticamente.

Amado(a), quando você escolhe seguir a Deus, as portas aparentemente fechadas na sua vida, se abrem automaticamente, pois a unção de Deus faz toda a diferença. Quando caminhamos por fé, não

encontramos a porta fechada, porque ela se abre sem que precisemos sequer tocá-la. No entanto, nos acostumamos com a prisão, apesar de ela ser temporária, é um estado de espírito, que vai passar. Existem pessoas que vivem prisioneiras da culpa, dos pecados do passado, pessoas que têm dificuldades de se verem livres, e ficam prolongando o tempo. Deus não quer você livre somente dentro do presídio, como um passarinho sem corda nos pés, mas dentro da gaiola. A porta tem que se abrir, pois a liberdade de Deus é plena. Mesmo que você viva por um tempo na prisão, uma hora vai sair, as portas abrirão e você será totalmente livre.

Naquela manhã, Pedro seria morto, mas Deus o livrou da expectativa do povo judaico. Os planos contrários à vontade de Deus para a vida dele foram frustrados. Pedro logo que saiu da prisão foi *“à casa de Maria, mãe de João, cognominado Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam”*. (Atos 12.12) Assim devemos fazer, nos refugiar em uma Célula, um grupo de oração, onde as pessoas nos conhecem, oram conosco, nos amam. Enquanto Pedro estava na prisão havia pessoas na casa de Maria que intercediam por ele. Então, quando chegou

à casa, a criada ficou tão feliz, ela reconheceu a voz dele e voltou para avisar os outros que Pedro estava no portão. *“Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada, chamada Rode, ver quem era; reconhecendo a voz de Pedro, tão alegre ficou, que nem o fez entrar, mas voltou correndo para anunciar que Pedro estava junto do portão”* (v.13) Nessa hora o portão não abriu automaticamente, as pessoas tinham que abri-lo. Salvar uma vida, só Jesus pode, mas consolidar, cuidar, nós podemos fazer. No momento que Pedro chegou à casa de Maria, as pessoas que lá estavam não acreditaram que era ele. Temos que tomar cuidado para não duvidar da bênção quando ela chegar, e deixarmos que ela fique do lado de fora, como Pedro ficou. Muitas vezes não nos apropriamos da bênção, do livramento, por falta de fé. Porém, Deus deseja nos conduzir para onde o milagre seja natural. Veremos milagres, prodígios, sinais, maravilhas. Não podemos simplesmente continuar crendo, orando e quando a resposta chegar, não tomarmos posse daquilo que o Senhor tem. Creia e tome posse. Conte as bênçãos de Deus, pregue, anuncie, pois isso vai inspirar outros. Talvez você esteja vivendo momentos delicados, circunstâncias

que estão aprisionando a sua vida, suas mãos estão algemadas, mas quero que você entenda que Deus é bom, Deus é amor, nos liberta, cura, restaura, e não existe uma oração que Ele não possa ouvir.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com